

E-MAIL
leitor@atribuna.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: 0800-7277710

Esclarecimento

A *Tribuna* publicou, na edição de ontem, matéria intitulada "Um filho, a árvore... é fácil" onde são feitas várias observações sobre um vegetal plantado por um morador, em local onde outrora existiu outra árvore. Vimos esclarecer que desconhecíamos por completo tal fato, e durante a conversa telefônica com a repórter, em momento algum o mesmo foi citado. Comentamos em linhas gerais o problema das podas, das hemiparasitas, falamos sobre os cupins, do reduzido quadro de funcionários habilitados no trato do paisagismo, sobre as raízes destruindo as calçadas, mas nada falamos sobre a praga dos ficus. Assim, estranhamos que em determinado trecho da reportagem, e tendo como referência tal vegetal, inexplicavelmente, foi publicado: "Ela é bonitinha num vaso, com o tronco todo trançado, mas quando se coloca no chão, a raiz vai para todo o lado", preocupa-se Oswaldo Casasco, que é professor de paisagismo da Universidade Santa Cecília (Unisanta) e mora bem perto do local onde o vegetal foi plantado" (sic). E a matéria prossegue: "Hoje essa planta deve estar com dois metros, já apresenta raízes superficiais e, logo, começará a arrebentar o calçamento. Já fiz inúmeras solicitações na Ouvidoria, mas a árvore continua lá". Esclarecemos que as declarações sobre a planta ser bonitinha num vaso, não foram por nós proferidas; jamais declaramos, ao longo desses 46 anos de atividade, a algum repórter ou pessoa qualquer, ministrarmos aulas naquela respeitada universidade santista; residimos há anos na Ponta da Praia, e não no

Canal 2, "bem perto do local onde o vegetal foi plantado"; desconhecíamos por completo o caso do vegetal em referência; e jamais fizemos qualquer solicitação na Ouvidoria sobre esse ou qualquer outro vegetal da cidade! Essas observações, a nós foram imputadas, as quais, não sendo verdadeiras, nos colocam, é claro, em situação desagradável.

OSWALDO CASASCO, PAISAGISTA

N. da R.: Diferentemente do publicado na segunda parte da matéria "Empresa faliu e Serviço de Poda está na Tesoura" (pág. A-3 de ontem), sob o título "Um filho, o livro... a árvore é fácil", não é o paisagista Oswaldo Casasco que se manifesta, mas Fabio Bei, arquiteto e paisagista da Universidade Santa Cecília

Coletivos em Santos

Já se vai lá quase um mês da posse dos novos secretários e tudo parece na mesma, ou pior, principalmente no que diz respeito à CET. Poucos são os ônibus que cumprem o horário; na Praça Barão do Rio Branco, há dias em que o ônibus da Linha 07, fica parado por longo período e, após, é recolhido, deixando os usuários à espera de outro, ou seja, ficam à mercê do acerto de horários; microôni-bus incompatíveis com o volume de passageiros, isso sem se falar nos finais de semana, quando os coletivos somem. Outro ponto diz respeito à Rua Senador Feijó, onde, no horário de pico, o trânsito vira um caos. Se há corredor na Ana Costa, Bernardino de Campos e outras avenidas, por que